REVISTA DAS REVISTAS

Lemos nas Publicações Medicas (Março 1931)

A dôr xyphoidiana e o seu valor diagnostico. *A. de Silva Mello* — Archives des Maladies de l'Appareil Digestif et des Maladies de la Nutrition, commentado por L. Rivet en la Presse Médicale, n.º 93, 3 dezembro 1930.

Em linhas geraes é assim commentado o trabalho de Silva Mello, que é medico no Rio de Janeiro:

A dor provocada pela apalpação ou percussão do xyphoide é um symptoma importante das lesões localisadas na porção superior do abdomen e, particularmente, das ulceras do duodeno.

Este ponto doloroso, que se encontra num grande numero de casos, tem, sobre todos os outros pontos abdominaes, a vantagem de ser o mais objectivo e de pesquisa mais facil.

Póde servir de base para a apreciação da evolução da doença e, sobretudo, dos resultados therapeuticos. Sua intensidade apresenta uma evolução parallela ás melhoras e aggravamentos do estado do doente. Póde demonstrar os bons ou os maus resultados do tratamento prescripto.

O seu desapparecimento é dos mais variaveis: elle cede, ás vezes, rapidamente. Em outros casos, persiste durante muito tempo, só diminuindo ou desapparecendo após semanas e, ás vezes, meses de tratamento.

A sua localisação é precisa. A sua sensibilidade é, muitas vezes, tal que, espontaneamente, elle chama a attenção do proprio doente.

Ainda mais. Póde constituir um dos symptomas mais importantes da molestia, adquirindo assim um alto valor diagnostico e podendo trazer a descoberta de uma affecção determinada da qual é, por vezes, a unica manifestação clinica.

Lemos nas Publicações Medicas (Março 1931)

A proposito do tratamento das nephrites syphiliticas sub-agudas. *Theobat e Laquenan* — Le Bulletin Médical, 26 de julho de 1930, citado por R. C. Bizzozero in El Día Médico, Buenos Aires, anno III, n.º 18, dezembro de 1930.

Relatam a seguinte observação: individuo de 24 annos que ingressa no hospital por edemas importantes da face e membros inferiores: oliguria (250 a 350 cc.); diminuição da eliminação de chloretos: albuminuria alta (3 a 12 grammas); uréa sanguinea 0,54 por mil; tensão arterial normal; reacções positivas de Hecht, Wassermann. Jacobsthal, francas no sangue.

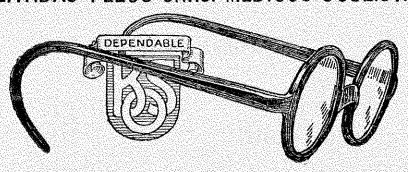
E' submettido, sem resultado, ao tratamento commum das nephrites agudas.

Institue-se, então, um tratamento especifico com cyaneto de mercurio (1 cc. diario); após 12 injecções nenhuma melhora. Os edemas augmentaram, persistiu a oliguria e a albuminuria, elevando-se a uréa sanguinea.

Faz-se então uso do bismutho com mau resultado: augmento dos edemas e da albuminuria (21 grammas) e da uréa (0,90), apparecimento de uma crise de uremía, derrames pleuraes, ruido de galope, apre-

OPTICA MODERNA
FOERNGES IRMÃOS
ANDRADAS 1504 - PORTO ALEGRE

ESPECIALISTAS NO PREPARO DAS LENTES RECEITADAS PELOS SNRS. MEDICOS-OCULISTAS



COMPLETO SORTIMENTO de
LENTES BI-FOCAES que combinam dous fócos em uma só lente; um para longe e outro para perto.
Lentes ZEISS-PUNKTAL
que produzem imagens nitidas em todas as direcções que se olhe.
LENTES CROOKES que eliminam praticamente os raios Ultra-Violeta e reduzem a intensidade da luz.
:: Thermometros Casella - Olhos artificiaes ::

sentando-se um quadro bastante grave que fazia temer um desenlace fatal.

Recorre-se ao *novarsenobenzol* em pequenas doses: primeiro 0,15 grs. por semana, lógo após 0,45 e 0,60. O resultado obtido foi excellente. Desde as primeiras injecções diminuiu a albuminuria e ao cabo de um mês a diurese chegou a um litro e meio a dois litros. Os edemas se reabsorveram, desappareceram os derrames visceraes, a albuminuria chegou até 1 gramma e a uréa a 0,40.

O tratamento foi continuado na dose 0,45 duas vezes por semana, sendo perfeitamente tolerado.

Insistem sobre o resultado excellente que lhes proporcionou o novarsenobenzol.

Theobat e Laquenan crêm que, apesar do exito obtido, não se póde generalisar e dizer que o novarsenobenzol seja o medicamento de eleição das nephrites syphiliticas sub-agudas, pois existem observações onde o 914 aggravou a symptomatologia.

Não obstante, é o novarsenobenzol o que, actualmente, tem a preferencia da maioria dos autores.

Alguns autores, como Milian, preferem o cyaneto de mercurio por sua acção antisyphilitica e diuretica. Não se deve, porém, esquecer que esta ultima acção se effectúa ás expensas de uma nephrite medicamentosa, que se agrega á nephrite preexitente.

Referente ao bismutho, se podem fazer as mesmas considerações; têm-se descripto casos de nephrites bismuthicas.

Em conclusão, não ha uma regra geral para o tratamento da syphilis renal; é necessario escolher o medicamento de accordo com o caso, tacteando a susceptilidade dos doentes e começando por doses fracas.

Lemos na Resenha Medica (Julho 1930)

O diagnostico precoce da gravidez, segundo o méthodo de Ascheim Zondek. *José Filipe da Costa* („Lisboa Medica" anno VII, n. 4, abril 1930).

O A. termina o seu trabalho com as segintes conclusões:

1) Embora não especifica da gravidez, a reacção de Ascheim-Zondek tem-se, no entanto, mostrado negativa em todos os casos que se podem confundir com ella, visto a sua positividade se resumir, além daquella, a situações clinicamente bem evidentes.

2) Nas gravidezes nitidamente averiguadas, a negatividade só se mostrou em 2 por cento de casos.

3) Como corollario das duas primeiras, se pode deduzir a vantagem da sua introducção na pratica corrente, com o fim de procurar resolver as difficuldades que o diagnostico precoce da gravidez tão frequentemente apresenta. *L. S. M.*

BEBIDAS PARA DOENTES

(Information Médicale de 1—6—930)

Limonada.

Limões	n.º 2
Assucar	70 gr.
Agua distill.	1 litro

Cortar os limões ao comprido. Ferver a agua e pôr o assucar. Deixar em infusão em vaso fechado não metallico.

Limonada citrica.

X.º de limão	100,0
Agua distillada	900,0

Substituindo o xarope de limão por xarope de framboesa, groselha, cereja etc., obtem-se outras bebidas aciduladas agradaveis. Tambem pode-se substituir a agua distillada por agua de assucar, agua de Seltz artificial ou agua mineral não alcalina.

Laranjada.

Laranja não muito madura	n.º 1
Assucar em pó	20 gr.
Agua de assucar	250 gr.

Derreter o assucar na agua e expremer a laranja sobre a solução. Póde-se gelar a limonada, querendo.

Agua de amendoas.

Amendoas doces	50 gr.
Amendoas amargas	n.º 3
Assucar em pó	100 gr.
Agua de assucar	1 litro

Moer as amendoas. Derreter o assucar na agua morna que se colloca sobre as amendoas esmagadas. Deixar em repouso durante uma hora. Filtrar em etamine. *L. S. M.*